

MÊS VOCACIONAL 2026

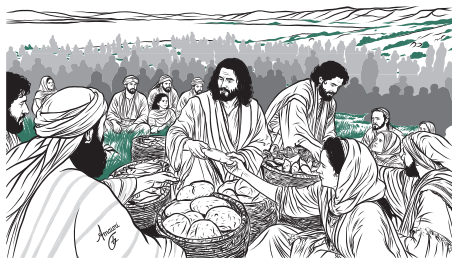
Comunidades Vocacionais:

Encontro, Testemunho e Missão

"Perseverantes e bem unidos,
partiam o pão pelas casas" (At 2,46)

VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO (DIÁCONOS, PADRES, BISPOS)

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, a liturgia de hoje nos apresenta o convite de Jesus para nos sentarmos à mesa e comermos do alimento que sacia a fome física e a fome da alma. De forma especial, queremos render graças pela Vocação para o Ministério Ordenado, que se coloca a serviço dos irmãos e de nossas comunidades, a fim de partilhar e viver a Palavra. Com o coração aberto, disposto a ir ao encontro de todos, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]
Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! // Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal; / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai, com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O coração de Deus nunca fica indiferente diante de seus filhos. Ele está sempre conosco, atento às nossas necessidades, oferecendo salvação e vida plena. Ouçamos a leitura que nos convida a refletir sobre o amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 55,1-3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: "Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi". Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 144 (145)]

Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

- Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,35.37-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças Àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus, não só de pão. Amém! Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO (Mt 14,13-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. Jesus disse: “Trazei-os aqui”. Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos e, dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de

Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, imploramos a Deus Pai rico em misericórdia que tenha compaixão dos seus fiéis e elevemos a ele nossas preces, dizendo, com toda a confiança:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Por todo o clero: Diáconos, Padres e Bispos; para que vivam sua vocação de forma intensa e amorosa, e que seu serviço presbiteral seja conduzido pelo Espírito Santo, a fim de anunciar e testemunhar Jesus Cristo, vivo e presente em nosso meio, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelos jovens: para que se deixem conduzir pelo amor de Jesus e que encontrem nele a força e a coragem para seguir suas vocações e trabalhar na construção do reino, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelas pastorais e movimentos de nossa diocese: para que acolham aos irmãos com um sorriso evangelizador e com palavras de esperança, buscando o caminho do amor e da caridade, a exemplo do próprio Jesus, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para sempre vos acolherem. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” Levando ao altar os dons do pão e do vinho, ofertemos com amor, nosso coração sincero e aberto, a serviço dos mais necessitados. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.
4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou, / responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (IV)

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão e o nosso Bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém toda delícia e suave sabor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]
1. O pão que não se reparte / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na convivência.
Ô ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriram / quando repartiram comigo o pão!
2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta e perdoa, e envia em missão.
3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.
4. Na mesa, o pão partilhado/ é fonte de vida, de amor, comunhão, / sinal de que a vida é serviço, / real compromisso de libertação.
5. São partes deste caminho / chamado e proposta, resposta e missão. / Deus caminha com a gente, / lançando a semente da ressurreição.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não vos cansais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O saudoso Papa Francisco nos recordava que: “compaixão – aquilo que sente Jesus – não é simplesmente sentir piedade; é mais! Significa compaixão, isso é, identificar-se no sofrimento do outro a ponto de tomá-lo para si. Assim é Jesus: sofre junto a nós, sofre conosco, sofre por nós. E o sinal dessa compaixão são as numerosas curas por Ele realizadas. Jesus nos ensina a colocar as necessidades dos pobres antes das nossas. Este é o caminho que Jesus nos indica no Evangelho”. Preparemo-nos para receber a bênção:

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Tempo Comum, III)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
T. Amém!
S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
T. Amém!
S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
T. Amém!
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém!
S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.
T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: Dom Pedro Brito Guimarães / M: Frei Fabreti]
Feliz de quem caminha tendo Deus no coração; / :// quem faz da sua vida / uma eterna procissão.://
1. Escolhi o Cristo como companhia, / escolhi o Reino como vocação, / escolhi o mundo como moradia, / escolhi o pobre como meu irmão.
2. Quero ver o mundo com o teu olhar / e a dor da vida, com teu coração. / Vou levar ajuda a quem precisar. / Vou cantar a vida como uma canção!

DIA DO PADRE

Quero nesta mensagem cumprimentar a todos os padres. Eles são nossos amigos, escolhidos por Jesus para estarem perto dele, e levar a pessoas para perto dele. Está lá no Evangelho de São Marcos: Jesus escolheu quem ele quis, para estarem com ele e enviá-los em missão.

Como não elevar nossa ação de graças a Deus porque colocou na sua Igreja os sacerdotes, que celebram a Eucaristia, batizam, assistem os casamentos, ministram a unção dos enfermos e além de serem estes ministros dos sacramentos, pregam a Palavra de Deus, instruindo os fiéis nos caminhos de Deus.

O povo tem muito respeito para com os padres. Todos sabem o imenso bem que os sacerdotes realizam no dia a dia, às vezes de forma que não aparece, no silêncio, mas com grande eficácia. Louvemos a Deus por eles. E que sejam muito abençoados.

As vezes, aparece no noticiário algum fato que desabona os sacerdotes, algum erro ou deslize, porém é um ou outro. A maioria imensa dos padres trabalham e se esforçam para dar o melhor de si. Em muitos lugares vivem uma vida de privações, em meio a conflitos e guerras, mas estão lá, confortando e acompanhando o rebanho. Em uma floresta de mil árvores, quando uma cai, o barulho é grande, mas é somente uma, as outras todas estão de pé.

Rezemos por nossos sacerdotes e os abracemos com nosso carinho fraterno e orações, para que sejam cada vez mais santos, segundo o coração de Jesus. Imagens do Bom Pastor.

Fraterno abraço todos os padres de nossa diocese. Parabéns.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,22-36.
3ª feira: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 15,1-2.10-14.
4ª feira: Jr 31,1-7; Jr 31; Mt 15,21-28.
5ª feira: Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); Mt 17,1-9.
6ª feira: Na 2,1.3;3.1-3.6-7; Dt 32; Mt 16,24-28.
Sábado: Hab 1,12-2,4; Sl 9A(9); Mt 17,14-20.
19º DTC: 1Rs 19,9a.11-13a; Sl 84(85); Rm 9,1-5; Mt 14,22-23.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimaahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre  diocesedesantoandre